



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

ATA DE REUNIÃO DAS ENTIDADES SOBRE O EQUACIONAMENTO DO PPSP

DATA – 28.05.2019

HORÁRIO – 9h30

Local: Sindipetro RJ – Av. Passos, 34, Centro - RJ

**Pauta: Posicionamento GDPAPE e AMBEP; Informes do GT sobre reunião com a Previc e GT (22/05);
Evento Luiz Felipe na OAB; outros assuntos**

**Entidades presentes: GDPAPE; SINDIPETRO RJ; FNP; SINDIPETRO LP; AMBEP; SINDIPETRO
PAAMMAAP; AEXAP; FENASPE; APAPE; AEPET**

GRUPOS: CABEÇAS BRANCAS

PRESENTES: Simion Arongaus; Roberto Ribeiro; Marcus Coelho; Marco Antonio; Pedro Henrique Chrispim; Sérgio Salgado; Alfredo Salles; Geraldo Ferreira; Antonio Castello; Pedro Carvalho; Sergio Garcia; Elzbieta; Jumar Moreira; Maria de Fátima; Israel Bernardo; Paulo Alencar; Lucia Silva; José Luiz Rebêlo; Valdir Menezes; Carlos Frederico; Agnelson Camilo; Gilberto Cavalcanti; Angelo Cataldo; Ronaldo Tedesco; Adaedson Costa; Henrique Almeida; Moara Zanetti; Vinícius Camargo; Rafael Prado; Paulo Brandão.

Tedesco deu apenas informes sobre reunião com a Previc e se retirou.

- O Dr. Marcus informou que irá construir conjuntamente com o advogado da FUP, o Dr. Marcello e demais advogados das entidades que compõem o grupo, o parecer jurídico que defenda o plano alternativo, para entrega na reunião que será realizada com a Previc na sexta-feira próxima.

- Esclarece ainda que anteriormente foi apresentado breve esboço, considerando o curto espaço de tempo, entre a última reunião realizada do grupo e a reunião com a Previc.

- Foi passado 5 pontos prioritários para serem estudados e dar procedimento nos estudos da proposta alternativa;

- Posicionamento sobre a proposta da Previc;

- Posicionamento sobre o reajuste unificado;

- Posicionamento sobre os Pré-70;

- Posicionamento sobre a questão das ações judiciais de reajuste de benefício e cobrança das dívidas;

- Ação de responsabilização da Petrobrás.

• Posicionamento GDPAPE e AMBEP

- Foi dado um tempo de 15 minutos para o GDPAPE e AMBEP apresentarem seus posicionamentos com relação aos estudos da Mirador.

- O GDPAPE defende a união da categoria visando salvar o Plano PPSP pela fusão dos Planos PPSP-R e PPSP-NR, incluídos os Pré-70;

- Com essa visão, e sempre baseando em estudos técnicos, o GDPAPE procedeu análise dos estudos de simulação da Mirador nos Planos PPSP-R e PPSP-NR, sob coordenação de seu atuário, chegando, entre outras, as seguintes conclusões:

1. Estes dois estudos estão em desacordo com os estudos da própria Mirador que serviram de base para a cisão do PPSP em PPSP-R e PPSP-NR;

2. O critério usado para divisão do patrimônio entre R e NR não é adequado. É nítido que está prejudicando os NR;

3. Os estudos atuais corroboram a tese de que a cisão dos planos acarreta prejuízos aos beneficiários;



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

4. É recomendada a fusão de PPSP-R e PPSP-NR, retornando-se ao PPSP original;
5. Torna-se assim imprescindível que se solicite à Mirador uma terceira simulação. Com as mesmas premissas dos estudos ora analisados, desta vez considerando a reunião das massas R e NR em um só plano, isto é, sem considerar a cisão entre R e NR, para que seja verificado qual seria a variação do valor da contribuição normal de ambos os grupos.
 - A Proposta Unificada se aplicaria ao Plano PPSP unido (fundido), tendo como base um índice de correção a ser estabelecido pelos atores envolvidos;
 - As dívidas da Petrobrás são com o PPSP, e a divisão do mesmo enfraquece a cobrança. Assim, seriam facilitadas as cobranças das dívidas da Petrobrás;
 - Esta proposta é a mais palatável; não geraria reclamações pois todos aderiram no passado ao PPSP;
 - A análise mostra que o PED atual acaba sendo menos injusto que a Proposta Unificada, na hipótese de se manter cindidas as massas R e NR;
 - O GDPAPE entregou duas cópias impressas de sua análise e enviou o arquivo em Word, via e-mail, para a FNP;
 - Houve consenso quanto à ideia da fusão dos planos PPSP-R e PPSP-NR em um único PPSP. Também houve consenso quanto à solicitação à Mirador de simulação do PPSP único, reunidos R e NR na mesma massa;
 - O GDPAPE, fiel aos seus estudos, é contrário a qualquer cobrança aos Pré-70, pois a Petrobrás reconheceu, no caso, sua responsabilidade exclusiva. Cabe à Petros realizar anualmente o encontro de contas e, em caso de déficit, lançar em seu balanço e cobrar da Petrobrás. A culpa das falhas de gestão e fiscalização da Petros não pode ser imputada aos Pré-70. Qualquer valor retirado dos pós-70 para pagamento dos pré-70 é prova evidente de que as contas são diversas.

Cabe ressaltar que o estudo ainda não foi avaliado no Fórum e é de responsabilidade do GDPAPE.

- Em seguida, o Pedro Carvalho apresentou a posição da AMBEP em relação à Proposta Alternativa para o PED da Petros, conforme abaixo. **Cabe ressaltar que ainda não foi avaliado no Fórum e é de responsabilidade da AMBEP.**

“Considerando que uma das razões que resultaram na atual situação do plano PPSP foi a formalização do AOR no qual as partes envolvidas não cumpriram com o estabelecido; Considerando que a Repactuação feita de forma irregular e o não cumprimento pelas Patrocinadoras para com os Não Repactuados com o estabelecido no artigo 41 do RPB culminou numa enxurrada de ações na Justiça para obtenção de direitos legítimos; Considerando que os sindicatos signatários do AOR abriram mão indevidamente de metade da dívida da Patrocinadora, o que agravou a situação de déficit do PPSP;

A AMBEP se posiciona da seguinte forma em relação à proposta alternativa para o PED da Petros:

- 1- Aceita as premissas técnicas de mudança do regulamento do PPSP desde que se faça, concomitantemente, a fusão das massas de REPACTUADOS e NÃO REPACTUADOS;
- 2- Fique estabelecido que no processo o Grupo Pré-70 continue com seus encargos relativos ao equacionamento a cargo da Petrobrás, conforme já foi definido;
- 3- A mudança se faça principalmente no PED atual com os acertos necessários em relação aos valores já pagos ou ainda devidos pelos participantes;
- 4- Não abrimos mão da cobrança das dívidas das Patrocinadoras para com o fundo PPSP.”

- Agnelson citou que pode ter acordo com a proposta da GDPAPE, para caminhar na direção, porém é necessário aguardar a reunião do GT na Petrobrás, na sexta-feira dia 31/05, para obter mais informações;
- Brandão colocou que é necessário defender o plano alternativo; Pré-70 foi colocado para baixar a contribuição de 22% para 12%; o plano alternativo não tira o objeto das ações; Pré-70 deve pagar o equacionamento.
- Foi aberto o ponto para posicionamento com relação ao plano da Previc;



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

- Brandão informou que não há possibilidade da Petrobrás de acabar com o GT, visto que a Previc já sabe da proposta alternativa;
- Foi ratificado que o Fórum irá continuar apoiando a proposta alternativa, com possível separação de massas dos Pré-70 para quantificar a dívida da Petrobrás e posterior fusão de todas as submassas, com o PPSP original.
- Criar técnicas de atratividade para adesão a proposta alternativa
- Preparar o jornal, para que assim que a proposta do GT for aprovada pela Petrobrás, seja lançado contra o Plano Petros 3 e pela retirada do patrocínio;

- Acordado reunião no dia 05/06/2019, as 10h00, no Sindipetro RJ, sala 314. A pauta são os seguintes pontos:
 - Posicionamento sobre a proposta da Previc;
 - Posicionamento sobre o reajuste unificado;
 - Posicionamento sobre os Pré-70;
 - Posicionamento sobre a questão das ações judiciais de reajuste de benefício e cobrança das dívidas;
 - Ação de responsabilização da Petrobrás.

Adaedson Costa – Secretário Geral da FNP

Igor Fernandes Gomes- Auxiliar Administrativo

ANEXO, O PARECER DO GDPAPE SOBRE ESTUDOS DA MIRADOR



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

PARECER DO GDPAPE SOBRE OS ESTUDOS ELABORADOS PELA MIRADOR

OBJETIVO

O presente parecer técnico tem como objetivo analisar os resultados das simulações constantes dos Relatórios Atuariais, elaboradas pela Consultoria Atuarial Mirador, acerca das propostas de alteração de plano solicitadas pelo GT Paritário, relativas aos **Planos PPSP - Repactuados e PPSP – Não Repactuados**.

Os referidos Relatórios Atuariais tiveram como objetivo apresentar possíveis alíquotas de contribuição normal, de contribuição sobre o pecúlio por morte e de contribuição sobre o abono ano e do deflator a ser aplicado sobre os benefícios, de forma alternativa ao Plano de Equacionamento 2015 (PED 2015) e ao déficit técnico acumulado em 31/12/2018.

Cabe ressaltar que os referidos estudos foram elaborados considerando toda a massa de participantes dos referidos planos **com exceção do Grupo Pré-70**:

RESULTADOS APRESENTADOS PELA CONSULTORIA

Analisando os referidos Relatórios Atuariais foi verificado o seguinte:

1. PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS PPSP – Repactuados

Com relação ao PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS PPSP – Repactuados, o estudo técnico elaborado pela Consultoria propôs 3 cenários, a saber:



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

- **Cenário Proposto I**

	Taxa Proposta	Período	Carregamento Administrativo
Deflator do Reajuste de Benefício	2,5% a.a.	5 anos	-
Alíquota Adicional sobre o Abono Anual	30,00%	10 anos	0%
Alíquota Normal sobre o Pecúlio	50,00%	Permanente	4%

Alíquotas de Contribuição Normal

Até ½ teto do INSS (1,96%)	4,17%	Permanente	4%
Até o teto do INSS (4,06%)	8,65%		
A partir do teto do INSS (14,90%)	31,74%		

(=) Equilíbrio Técnico Acumulado 44.312.689,40

- **Cenário Proposto II**

	Taxa Proposta	Período	Carregamento Administrativo
Deflator do Reajuste de Benefício	2,5% a.a.	5 anos	-
Alíquota Adicional sobre o Abono Anual	30,00%	10 anos	0%
Alíquota Normal sobre o Pecúlio	30,00%	Permanente	4%



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

Alíquotas de Contribuição Normal

Até ½ teto do INSS (1,96%)	4,27%	Permanente	4%
Até o teto do INSS (4,06%)	8,85%		
A partir do teto do INSS (14,90%)	32,48%		

(=) Equilíbrio Técnico Acumulado (19.776.283,41)

• Cenário Proposto III

	Taxa Proposta	Período	Carregamento Administrativo
Deflator do Reajuste de Benefício	2,80% a.a.	5 anos	-
Alíquota Adicional sobre o Abono Anual	30,00%	10 anos	0%
Alíquota Normal sobre o Pecúlio	30,00%	Permanente	4%

Alíquotas de Contribuição Normal

Até ½ teto do INSS (1,96%)	3,03%	Permanente	4%
Até o teto do INSS (4,06%)	6,27%		
A partir do teto do INSS (14,90%)	22,99%		

(=) Equilíbrio Técnico Acumulado (15.048.160,48)

A Consultoria Atuarial concluiu que o resultado das simulações indicou um déficit técnico residual inferior a 0,1% das Provisões Matemáticas, caso todas as alterações fossem implementadas para a totalidade de participantes e assistidos do plano. Porém, ressalta que, tendo em vista que o resultado final desse processo irá depender do perfil de participantes e assistidos que fizerem a opção e dada a complexidade das simulações realizadas, as alíquotas indicadas devem ser as mínimas necessárias para o equilíbrio do plano.



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

Por fim, a Consultoria Atuarial conclui que vislumbra-se que os diversos critérios propostos de revisão do PPSP-R indicam uma situação de equilíbrio futuro, considerando que as atuais premissas estão adequadas ao perfil da massa, e ressalta que qualquer necessidade de mudança de premissas ou contingenciamento de ações judiciais, bem como de outros passivos que afetem o nível do patrimônio de cobertura, irão alterar diretamente os resultados apresentados, sendo relevante o acompanhamento dessas variáveis para tomada de decisão.

2. PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS PPSP – Não -Repactuados

Com relação ao PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS PPSP – Não Repactuados, o estudo técnico elaborado pela Consultoria propôs 3 cenários, a saber:

- **Cenário Proposto I**

	Taxa Proposta	Período	Carregamento Administrativo
Deflator do Reajuste de Benefício	2,50% a.a.	5 anos	-
Alíquota Adicional sobre o Abono Anual	30,00%	10 anos	0%
Alíquota Normal sobre o Pecúlio	50,00%	Permanente	4%

Alíquotas de Contribuição Normal

Até ½ teto do INSS (1,96%)	4,61%	Permanente	4%
Até o teto do INSS (4,06%)	9,54%		
A partir do teto do INSS (14,90%)	35,02%		

(=) Equilíbrio Técnico Acumulado (14.495.088,55)



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

- **Cenário Proposto II**

	Taxa Proposta	Período	Carregamento Administrativo
Deflator do Reajuste de Benefício	2,50% a.a.	5 anos	-
Alíquota Adicional sobre o Abono Anual	30,00%	10 anos	0%
Alíquota Normal sobre o Pecúlio	30,00%	Permanente	4%

Alíquotas de Contribuição Normal

Até ½ teto do INSS (1,96%)	4,72%	Permanente	4%
Até o teto do INSS (4,06%)	9,78%		
A partir do teto do INSS (14,90%)	35,91%		

(=) Equilíbrio Técnico Acumulado (19.653.281,76)

- **Cenário Proposto III**

	Taxa Proposta	Período	Carregamento Administrativo
Deflator do Reajuste de Benefício	2,80% a.a.	5 anos	-
Alíquota Adicional sobre o Abono Anual	30,00%	10 anos	0%



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

Alíquota Normal sobre o Pecúlio	30,00%	Permanente	4%
--	--------	------------	----

Alíquotas de Contribuição Normal

Até ½ teto do INSS (1,96%)	4,47%	Permanente	4%
Até o teto do INSS (4,06%)	9,26%		
A partir do teto do INSS (14,90%)	33,97%		

(=) Equilíbrio Técnico Acumulado 9.638.419,19

- **Cenário Adicional Proposto (Cenário IV)**

A Consultoria apresentou para esse grupo cenário adicional por solicitação do GT Paritário, que, assim como os anteriores, buscaria o equilíbrio do plano em substituição ao PED 2015 e absorvendo o resultado deficitário de 31/12/2018, considerando deflator do reajuste de benefício de 2,80% a.a. aplicado sobre o benefício Petros, conforme resultado abaixo:

	Taxa Proposta	Período	Carregamento Administrativo
Deflator do Reajuste de Benefício	2,80% a.a.	5 anos	-
Alíquota Adicional sobre o Abono Anual	30,00%	10 anos	0%
Alíquota Normal sobre o Pecúlio	30,00%	Permanente	4%



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

Alíquotas de Contribuição Normal

Até ½ teto do INSS (1,96%)	5,14%	Permanente	4%
Até o teto do INSS (4,06%)	10,64%		
A partir do teto do INSS (14,90%)	39,04%		

(=) Equilíbrio Técnico Acumulado 11.048.864,19

A Consultoria Atuarial concluiu que o resultado das simulações indicou um déficit técnico residual (inferior a 0,1% das Provisões Matemáticas) caso todas as alterações fossem implementadas para a totalidade de participantes e assistidos do plano. Porém, ressalta que, tendo em vista que o resultado final desse processo irá depender do perfil de participantes e assistidos que fizerem a opção e dada a complexidade das simulações realizadas, as alíquotas indicadas devem ser as mínimas necessárias para o equilíbrio do plano.

ANÁLISE E RECOMENDAÇÃO

1-O estudo da Consultoria Mirador mostra que, para todos os cenários, os não repactuados tiveram uma contribuição normal maior que a dos não repactuados.

2- Dessa forma, pode-se inferir que o critério usado para dividir o patrimônio do PPSP entre repactuados e não repactuados não foi o mais adequado, pois não contemplou as especificidades das massas de participantes de cada grupo, prejudicando os não repactuados, o que acabou criando, de certa forma, uma perversidade, haja vista que a separação de massas foi efetuada, em tese, para evitá-la. Logo, caso fossem levadas em consideração as especificidades de cada grupo plano, o aumento do valor da contribuição para o equacionamento dos déficits, em tese, deveria ser o mesmo de quando os 2 grupos estavam dentro do mesmo plano.

3-Este estudo da Mirador está, de certa forma, em desacordo com o estudo da mesma quando justificou a cisão dos planos, na medida em que afirmava que a cisão seria necessária, haja vista a perversidade existente entre as submassas.



Federação Nacional dos Petroleiros

Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos-SP

CNPJ nº 13.562.370/0001-64

- 4- Ratifica os argumentos técnicos usados pelo GDPAPE no processo de separação de massas.
- 5- Logo, pelos motivos acima, dividir mais ainda os planos ocasionará mais prejuízos e incertezas, pela quebra do mutualismo.
- 6- A proposta do GDPAPE de fusão, voltando ao plano PPSP original é a mais recomendável para todos os participantes.
- 7 - Por fim, e com o objetivo de ratificar tal entendimento, é recomendável que o GT solicite à Consultoria Mirador que sejam elaborados os mesmos estudos (cenários) sem considerar a separação de massas, ou seja, os 2 grupos (Repactuados e Não Repactuados) dentro do mesmo plano, para que possa ser verificado qual seria o aumento no valor da contribuição normal de ambos os grupos.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2019.

Carlos Frederico T. Gomes

Atuário – Miba 679